

CONTRIBUIÇÕES DA FONOAUDIOLOGIA EM GRUPINHO TERAPÊUTICO NO MODELO DIR FLOORTIME

Priscila Aliança Gonçalves; Melissa Pallyne de Araújo Alves

INTRODUÇÃO

O DIR Floortime é um modelo de intervenção que busca compreender as diferenças individuais, emocionais e relacionais das crianças para realizar a expansão das suas habilidades sem que esta precise ser dirigida ou direcionada, ou seja, respeitando o tempo dela e as suas iniciativas. O grupinho terapêutico é realizado com crianças dentro do espectro autista na faixa etária de 4 a 6 anos e as atividades são divididas em três salas de estimulação, onde uma delas é direcionada para a área de linguagem. São diversas as contribuições da fonoaudiologia dentro do modelo.

OBJETIVOS

Auxiliar a criança a desenvolver habilidades de autorregulação e interesse pelo mundo, engajamento e comunicação bidirecional, que correspondem aos níveis 1,2,3 do DIR Floortime.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades na sala de linguagem duram aproximadamente 45 minutos dividida em dois momentos, Rodinha e Mesa. Durante a Rodinha são realizadas contação de histórias, músicas e atividades sensório-motoras já durante a Mesa são atividades mais estruturadas que buscam estimular habilidades como coordenação motora fina, coordenação olho-mão, pinça e pareamento. Um exemplo de história é a do tubarão resfriado, simples, com desenhos grandes e claros. Durante a contação pode ser feito uso de recursos como borrifador, papéis picados, para simular o espirro. São utilizados também, expressões faciais exageradas, efeitos sonoros, ênfase nos momentos de suspense e sempre dando um tempo entre uma ação e outra para esperar a resposta da criança.

RESULTADOS

As crianças ficam mais atentas, aumentam o número de iniciativas, vocalizações, imitações. Além disso, elas também ficam mais sensíveis as mudanças de humor do contador da história e inicia o processo de reconhecimento de emoções..

CONCLUSÕES

Sendo a fonoaudiologia a ciência da comunicação são diversas as contribuições que ela pode oferecer para as crianças no modelo DIR floortime durante as atividades da sala de linguagem, oferecendo estímulos adequados a faixa etária e diferenças individuais das crianças.



REFERÊNCIAS

- Greenspan, S. I., Wieder, S., & Simons, R. (1998). The child with special needs: Encouraging intellectual and emotional growth. Reading, MA, US: Addison-Wesley/Addison Wesley Longman.
- Greenspan, S. I. (1992). Infancy and early childhood: The practice of clinical assessment and intervention with emotional and developmental challenges. Madison, CT, US: International Universities Press, Inc